



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Matriciamento em cirurgias e resolutividade na APS: relato de caso

Vinicius Ladeira Fonseca. Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil da cidade do Rio de Janeiro (SMSDC/RJ). vlf.med@gmail.com

Leonardo Graever. Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil da cidade do Rio de Janeiro (SMSDC/RJ). leograver@gmail.com

Samantha Veloso Baião. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil da cidade do Rio de Janeiro (SMSDC/RJ). sasaufrj2@gmail.com

Alexandre Spiandorello Ricciardi. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil da cidade do Rio de Janeiro (SMSDC/RJ). alexandrespiandorelloricciardi@uol.com.br

Introdução: Com a recente expansão e qualificação da APS da cidade do Rio de Janeiro, uma gama de novos serviços tem sido possibilitada. Visando a formação ideal de profissionais pela Residência Médica, a aquisição de equipamentos e o programa de matriciamento em cirurgias tem assegurado mais e melhores atendimentos à população, ampliando a Carteira de Serviços e aumentando a resolutividade dos profissionais.

Objetivos: Demonstrar, através do caso em questão, as ampliadas possibilidades de abordagem ambulatorial de pequenas cirurgias na APS, com base em capacitação, matriciamento e instrumentalização adequada de profissionais e da rede, com consequente benefício à população-alvo.

Metodologia ou Descrição da Experiência: F.P.O, 80 anos, restrita ao leito, com massa surgida há 6 meses em antebraço direito. Ao exame, Lesão de pele, hipertrófica, superfície irregular, friável. Caso levado ao matriciamento de cirurgia, A abordagem dependia da chegada de novos instrumentos (eletrocautério). Após 2 meses, a família busca novamente o atendimento, relatando aumento da lesão e sangramento durante os banhos no leito. Já dispondo do material necessário, optado por abordar a lesão através de excisão cirúrgica, ambulatorial, e posterior análise histopatológica.

Resultados: Procedimento realizado pelo matriciador (cirurgião geral), com auxílio do residente de MFC. Por conta do tamanho da lesão, fez-se necessária a confecção e uso de autoenxerto cutâneo parcial, tendo como fonte a região supraclavicular. Peça enviada para histopatologia, em análise. Foi assegurado o conforto da paciente e da família, assim como resolução do problema na própria Unidade, sem necessidade de referência. O caso foi de grande importância, por suscitar discussões sobre infraestrutura necessária, fluxos adequados para análises histopatológicas de peças cirúrgicas, possibilidades de abordagem resolutiva na APS, realização de capacitações e matriciamento com este intuito.

Conclusão ou Hipóteses: É possível, com o investimento em instrumentos e capacitação, aumentar a resolutividade dos profissionais da APS através da maior realização de pequenas cirurgias ambulatoriais na própria Unidade Básica de Saúde. A experiência do PRM com matriciamento em cirurgia tem sido proveitosa e vem ajudando a ampliar a resolutividade da Unidade.

Palavras-chave: Residência. Procedimentos. Matriciamento.